

Revisão por Escopo dos Medicamentos Potencialmente Inapropriados para pessoas idosas a depender da condição clínica segundo os critérios nacionais e internacionais

Maria Eduarda Santos Ribas¹, Welma Wildes Cunha Coelho Amorim², Leonardo Pereira da Silva¹, Gabriel Lopes Gomes da Silva¹, Maria Inês Alves Brasil¹, Lara Caroline Rocha Leonardi¹, José Lucas Oliveira Ribeiro¹, Tatiane Dias Casimiro Valença³, Márcio Galvão Guimarães de Oliveira⁴

Introdução: A identificação de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos (MPI) é realizada através de critérios implícitos ou explícitos, sendo estes os mais utilizados na prática clínica e adaptados para diferentes contextos (nacionalidades), conforme a prática prescritiva local. Nos critérios explícitos, os MPI são classificados usualmente em independente de condição clínica e a depender de condição clínica. **Objetivo:** comparar os MPI a depender de condição clínica incluídos nos critérios explícitos de MPI nacionais e internacionais. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura no MEDLINE e SCIELO em busca de critérios explícitos nacionais e internacionais de identificação de MPI. Os MPI a depender de condição clínica presentes nos critérios explícitos internacionais foram avaliados e seu conteúdo foi comparado aos critérios nacionais. **Resultados:** foi selecionado 1 critério nacional: Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos e 4 critérios explícitos internacionais que continham a classificação de MPI a depender de condição clínica específica: Critérios de Beers 2019; Screening Tool of Older Persons' Potentially Inappropriate Prescriptions (STOPP 2019); o consenso Francês de Laroche e o consenso canadense de McLeod. 38 condições clínicas foram identificadas nos critérios avaliados, as mais citadas foram: demência e comprometimento cognitivo; constipação; quedas/fraturas; delirium; síncope e sintomas do trato urinário inferior. Os medicamentos mais relacionados a essas condições clínicas foram antipsicóticos, antidepressivos tricíclicos; inibidores de recaptção de serotonina; anticonvulsivantes; antiparkinsonianos; anti-histamínicos de primeira geração; opióides; relaxantes musculares; antiespasmódicos gastrointestinais; benzodiazepínicos; hipnóticos não benzodiazepínicos; anticolinérgicos; antihipertensivos de ação central; bloqueadores dos canais de cálcio não diidropiridinas e antiparkinsonianos. 15 condições clínicas estavam presentes apenas nos critérios internacionais, como bloqueio cardíaco (antidepressivos tricíclicos) e parkinsonismo (antipsicóticos). **Considerações finais:** O critério brasileiro está de acordo com a literatura internacional ao retratar a maior parte das drogas consideradas MPI diante de condições clínicas específicas, embora seja necessário avaliar a inclusão de outras condições clínicas apenas presentes nos critérios internacionais.

Palavras-chaves: Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Idosos; Toxicidade de Medicamentos.

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus VDC

²Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus VDC

³Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Jequié

⁴Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal da Bahia – Instituto Multidisciplinar em Saúde/Campus Anísio Teixeira